

Areias, 3,10,1907

R.

Tua carta trouxe-me uma suspeita horrível. Teria ele mexido no pacote? Que imprudência a minha! Esqueci-me de que a correspondência daqui dá volta por S. Paulo. Mas será dele a letra do\_ “porque contem carta?” Fico sem saber o que pensar.

Tua ideia é absurda. Todas as tuas ideias são absurdas. Só tens ideias absurdas. O tal projeto nem se comenta, e duvido sequer que tentes realiza-lo. É tão absurdo como essa vida que levas, explorado pelo Fernandes, a te esfalfares no ensinar meninos. A profissão do pedagogo é coisa para analfabetos. Um homem de algum valor só deve ensinar a si proprio\_ o mais é perder tempo e burrificar aos outros e a si mesmo.

O que tens a fazer é arranjar uma promotoria aqui em S. Paulo, na Terra Roxa. Enriqueces num apice. O meu antecessor cá na promotoria de Areias nunca foi outra coisa senão isso\_ e já tem 70 contos honestamente ganhos e bem empatados.

Tenho lido uns versos maravilhosos do Sampaio Freire, aquele grandalhão e caladão. Veja esse soneto que mando. Só em Bilac e Alberto encontrarás dois tercetos assim.

Tu aturas o Torres Bernardo! Dispara com ele, homem, mete-o num conto. Meu sistema é esse: empalho meus odios. Manda-me uma carta desse desastrado. Sabes que o conheço? Pessoalmente não, mas através duma prima que em Caldas se apaixonou por ele ou viceversa. Um homem que provoca paixão em minha prima ou por ela se apaixona, deve ser intelectualmente menos que tipo 9\_ quase “escolha”. A prima dizia “Adoro-lhe o talento”. Quando certas mulheres descobrem talento num freguês, o caso é dos irrecorríveis.

LOBATO